

Resumo

A língua geográfica é uma condição inflamatória benigna caracterizada pela atrofia das papilas filiformes, formando lesões irregulares no dorso lingual. Sua etiologia envolve fatores genéticos, imunológicos e ambientais, como estresse e desequilíbrio da microbiota oral. Embora geralmente assintomática, pode causar desconforto, ardência e sensibilidade a alimentos ácidos ou picantes. O presente trabalho teve por objetivo evidenciar o caso clínico de língua geográfica em uma criança na cidade de Porto Velho/RO, seu diagnóstico e tratamento, contribuindo na recuperação das lesões linguais e alívio de desconfortos. Ademais, foi realizada uma revisão de literatura, no intuito de apresentar informações recentes e atualizadas. Para isso, foram feitas pesquisas nos bancos de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library (SciELO), entre os anos de 2016 a 2024. Além de tudo, a conduta terapêutica consistiu nas orientações sobre a doença e acompanhamento até a regressão das lesões, resultando um modelo de auxílio aos cirurgiões-dentistas que não se julgam aptos ao atendimento de pacientes com esse perfil. Conclui-se que o diagnóstico é clínico, baseado no aspecto migratório e história relatada na anamnese, o tratamento deve ser individualizado e algumas vezes multidisciplinar, para que haja completa melhora e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Língua Geográfica; Pediatria; Diagnóstico Clínico; Tratamento Odontológico.

Autores: Maria Gracilene de Sousa Bezerra, Tainá Zeballos Galdino, Cristiane Menezes Assis, Rodrigo Jacon Jacob